

transversal e quantitativo, realizado com cinco educadores de infância do concelho de Gondomar. A recolha de dados foi feita através de um questionário elaborado pela autora, validado por peritos, com questões fechadas, semiabertas e escalas de Likert. A análise foi estatística e descritiva, com recurso ao software Microsoft Excel. **Resultados:** Os educadores desconhecem etapas do desenvolvimento alimentar e identificam sinais de alerta de forma inconsistente. Utilizam estratégias variadas, nem sempre adequadas, e reconhecem necessidade de formação. 60% desconhecem o papel do Terapeuta da Fala. **Conclusão:** Há necessidade de formação sobre desenvolvimento alimentar e o papel do Terapeuta da Fala, favorecendo encaminhamento precoce e adequado.

Palavras-chave: Alimentação infantil, seletividade alimentar, sinais de alerta, educadores de infância, terapeuta da fala.

Referências bibliográficas:

- [1] Santos M. *Escala de alimentação do Hospital Pediátrico de Montreal: contributo para a validação do instrumento em Portugal Continental*. Dissertação de Mestrado. 2016.
- [2] Romano C, Van Wynckel M, Hulst J, Broekaert I, Bronsky J, Dall'Oglio L, et al. Current topics in the diagnosis and management of the pediatric non-organic feeding disorders. *Clin Nutr* 34:195–200, 2015.
- [3] Campos MA, Sousa R. *Nutrição e Deficiências*. Direção-Geral da Saúde, Lisboa, 2015.

C39

Avaliação fonológica em discurso induzido, em crianças falantes de Português Europeu

Joana Gomes^{1*}, Marta Joana Pinto²

¹Instituto Português da Afasia, Portugal

²Escola Superior da Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ joanafilipagomes02@gmail.com

Resumo

Introdução: Atualmente, defende-se que existem processos fonológicos utilizados no discurso que se verificam apenas na extensão do enunciado, não sendo observáveis em provas de nomeação simples (Vaz et al., 2020). Embora existam alguns instrumentos validados para outras línguas que permitem avaliar a performance fonológica em segmentos discursivos maiores, tal ainda não se verifica para o Português Europeu (PE). **Objetivos:** Este estudo pretende contribuir para a criação de um instrumento de avaliação que identifique competências fonológicas em discurso induzido, em crianças em idade pré-escolar, para o PE. **Metodologia:** Este estudo seguiu uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. Participaram cinco crianças entre os 5 e os 6 anos, sem perturbações fonológicas. Foi solicitado às crianças que descrevessem uma sequência de imagens-chave, tendo as suas produções sido registadas numa grelha construída pela investigadora. Os processos fonológicos encontrados foram comparados com os resultados obtidos no TFF-ALPE (Mendes et al., 2009). **Resultados:** As amostras de discurso recolhidas evidenciaram a presença de processos fonológicos, que não foram observáveis em tarefas de nomeação simples. Consideramos assim, a pertinência da construção de um instrumento de avaliação que identifique competências fonológicas ao nível do enunciado, pois, como este estudo revela, existem diferenças na performance de crianças que apenas se manifestam na extensão dos enunciados. **Conclusões:** Este estudo verificou que tarefas de descrição de imagens permitem avaliar com maior eficácia a análise dos processos fonológicos utilizados no discurso de crianças, assim como a quantidade de processos utilizados, típicos e/ou atípicos, verificando a sua consistência, comparativamente a provas formais de nomeação de palavra isolada.

Palavras-chave: Discurso Induzido, Avaliação, Instrumento de avaliação, Processos fonológicos.

Referências bibliográficas:

- [1] Mendes, A., Afonso, E., Lousada, M., & Andrade, F., Teste Fonético- Fonológico ALPE, Aveiro, Designeed, 2009
- [2] Vaz, Stéphanie, Lobo, M., & Lousada, M., Avaliação de Narrativas Oraís em Crianças Falantes de Português Europeu (PE): Um Teste Piloto, Revista da Associação Portuguesa de Linguística, 2020